

**DESAFIOS E DEVERES DO CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA NOS
MUNICÍPIOS DA COMARCA DE ABRE CAMPO - MG**

**Denivania Debora Pereira do Carmo¹
Fernanda Miranda Leal²
Tadeu Hipólito da Silva²
Jaqueline Conceição Leite³**

fernandamirandaleal@gmail.com

AREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Controle interno; Contabilidade Pública; Desafios e Deveres.

INTRODUÇÃO

Na administração pública a finalidade do controle é garantir que os gestores, órgãos que recebam recursos públicos atuem em conformidade com princípios constitucionais, especialmente, a legalidade, moralidade, legitimidade, eficácia e a economicidade (TCEMG, 2014) Para Viana (2018), devido à crise financeira surge uma atenção em relação a gestão de risco, estabilidade e sustentabilidade, por essas questões as organizações estão passando por avaliações sistemáticas. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (2019), retificou a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto em 2019 de 2,7% para 2%, os primeiros indicativos apresentam que o restabelecimento da atividade econômica se mantém lenta. Diante disso, o presente estudo se justifica pela necessidade de um controle interno eficaz nas prefeituras, perante a situação crítica do cenário econômico do país que ocasiona queda na arrecadação com redução na repartição das receitas, exigindo assim melhor desempenho na gestão pública. Portanto, levando em consideração o controle interno, e de acordo com a legislação vigente a questão que norteou a presente pesquisa foi: Quais os principais desafios e deveres enfrentados pelo controle interno na gestão pública nos municípios da Comarca de Abre Campo - MG? Os objetivos desta pesquisa serão: Identificar os desafios enfrentados na execução de suas atribuições; descrever seus deveres legais; demonstrar a importância do controle interno nos municípios da Comarca de Abre Campo - MG. O presente estudo contribuirá com dados para auxiliar estes gestores públicos municipais com relevantes informações do controle interno, para o desempenho no serviço público. Além disso, esta pesquisa fornecerá subsídios para a sociedade em relação a receita, gastos, bens, direitos e obrigações patrimoniais ao explicitar a qualidade, disponibilidade e facilidade de acesso às informações relacionadas dos municípios da comarca de Abre Campo - MG.

METODOLOGIA

¹ Acadêmicas do 7º período do curso de Ciências Contábeis da Univértix.

² Graduado e especialista em Ciências Contábeis e Direito, professor do curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Vértice - UNIVERTIX – Matipó.

³ Graduada e especialista em Ciências Contábeis, professora do curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Matipó.

A estrutura proposta para elaboração da pesquisa segundo Gil (2009, p.1) “é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. O presente estudo tem como finalidade de pesquisa básica citada por Andrade (2010, p.110), o intuito da pesquisa é atingir o saber, para a satisfação do desejo de conquistar os conhecimentos. Eventualmente possibilita estudos capazes de aplicações práticas, que é executado por cientistas e colabora para a evolução da ciência. A estrutura proposta para a elaboração da metodologia quanto ao tipo foi pesquisa descritiva que segundo Köche, (2010, p. 124) “estuda as relações entre duas ou mais variáveis de um dado fenômeno sem manipula-las, constata e avalia essas relações a medida que essas variáveis se manifestam espontaneamente em fatos, situações e nas condições que já existem”.A classificação da pesquisa quanto ao tipo é o estudo de campo:

Valorizam o aprofundamento das questões propostas e como consequência seu planejamento apresenta maior flexibilidade, podendo ocasionar uma reformulação de seus objetivos ao longo da pesquisa. Estuda-se um único grupo ou comunidade levando em conta sua estrutura social, ou seja, ressaltando a inteiração entre seus componentes (FIGUEIREDO, 2008, p. 105).

O objeto desta pesquisa está voltado para os municípios pertencentes a Comarca de Abre Campo – MG, sendo eles: Abre Campo, Caputira, Matipó, Pedra Bonita, Santa Margarida e Sericita. Esta comarca está situada na Zona da Mata Mineira, a cerca de 223 km da Capital Belo Horizonte – MG, com aproximadamente uma área de 1520,915 km², densidade demográfica de 282,48 hab/km² e uma população estimada em 72.055 habitantes, com a economia baseada na agropecuária, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo Acessória de Comunicação Social da Prefeitura de João Costa - PI, prefeitura é onde se localiza a sede do poder executivo, também onde está instalada o gabinete do prefeito sendo dividida por secretarias. Quanto a amostragem serão examinados os controles internos pertencentes a comarca de Abre Campo - MG. Sendo a amostra composta por seis controles internos, utilizando 100% da amostra pesquisada. Esta pesquisa foi realizada por meio de coleta de dados a partir da aplicação de questionários. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 109)questionário:

É uma serie ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante (respondente). O questionário numa pesquisa é um instrumento ou programa de coletas de dados. Se sua confecção for feita pelo pesquisador, seu preenchimento será realizado pelo informante ou respondente.

Esta pesquisa será realizada por meio de coleta de dados a partir da aplicação de questionários. Conforme Lakatos e Marconi (2003, p. 201), questionários são: “Um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. A coleta de dados foi realizada durante o período de 22 de julho a 16 de agosto de 2019, será realizada a coleta de dados por meio da aplicação de questionários estruturado para à amostra contendo um somatório de 25 questões fechadas. Os respondentes foram informados sobre o objetivo da pesquisa, tendo a colaboração concretizada por meio da assinatura do termo de autorização. Para análise de dados utilizou-se a pesquisa quantitativa que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 69):

Considera que tudo pode ser quantificável o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).

Para a tabulação dos dados será o usado o Microsoft Excel versão 2013, e serão apresentados os resultados através de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Estatísticas municipais**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Ipea prevê crescimento de 2% no PIB e inflação de 3,85% em 2019**. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34643&catid=3&Itemid=3>. Acesso em: 28 mar. 2019.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Vozes, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2003.

Prefeitura de João Costa, Piauí. **Função e definição**. Piauí, 10 fev. 2017. Disponível em: <<http://joaocosta.pi.gov.br/institucional/funcao-e-definicao>>. Acesso em: 15 mai. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo-RS. Feevale, 2013.

Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. **Projeto Conhecer 2014**: Disponível em:

<https://www.tce.mg.gov.br/IMG/Comissao%20de%20Publicacoes/AF%20Cartilha%20Projeto%20Conhecer%20intranet_v2.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2019.

VIANA, Lucilene Florêncio. **O papel do controle interno na gestão do sistema CFC/CRCs**: CRC Paraná Notícias 2018. Disponível em: <<http://www2.crcpr.org.br/imprensa/noticias/exibirParaLeitura/10430>>. Acesso em: 24 mar. 2019